
Música: Plantações não são florestas!

Por Ajele Sunday, artista nigeriano. Sua comunidade sofre o avanço das plantações de dendezeiros sobre seu território.

width="500" height="281" frameborder="0" allowfullscreen="allowfullscreen" data-mce-fragment="1">

WRM: Você poderia nos contar um pouco sobre a sua motivação para compor a música do dia 21 de setembro, o Dia Internacional de Luta Contra as Plantações de Árvores?

Ajele: Eu sou Ajele, do Governo Local de Ovia South West, no estado de Edo, na Nigéria. Eu e a minha comunidade somos vítimas da CONCENTRAÇÃO DE TERRAS.

Normalmente se supõe que, quando uma empresa multinacional, como a OKOMU Oil Palm Plantation Plc, está localizada perto da Comunidade onde a gente mora, é sinal de que coisas boas estão por vir, mas nós nem imaginávamos que os nossos problemas estavam só começando. A Empresa roubou nossa identidade, nosso orgulho, nossas terras e nosso futuro, e perdemos totalmente nossos meios de subsistência.

A pior calamidade que tivemos foi quando QUATRO ALDEIAS foram despejadas à força, e suas terras agrícolas e casas foram destruídas sem compensação. A empresa criou muitas táticas para dividir o povo. Eles são cheios de mentiras e enganoso. Agora existe fome nessas Comunidades porque acabou a rica biodiversidade que fornece os meios de subsistência.

O que me levou a compor músicas é o seu poder. A música não tem barreiras, ela chega aos ricos e aos pobres, e atravessa nações.

A música é autoexplicativa. UMA PLANTAÇÃO NÃO É UMA FLORESTA. É um ataque genocida à natureza; portanto, DEVE SER DESESTIMULADA.

Abaixo, a letra:

PLANTAÇÕES NÃO SÃO FLORESTAS – Ajele Sunday – 2018

Meus irmãos
A saúde da mãe Terra
Minhas irmãs
A saúde da mãe Terra está ficando muito frágil
O que vamos fazer agora?
Este é um chamado urgente
Eu digo que ninguém fica de fora
Estou convocando a todos
Os que acreditam na santidade da mãe Terra
Vamos nos juntar

E dizer não não não

Refrão

Dizer não não não

Plantações não são florestas

Elas são as filhas pródigas que destroem a mãe Terra (*3).

Chegaram como investidores

Para roubar nossa terra

Com seus ismos e divisionismos

Escravizam o povo

E põem o lucro acima da dignidade humana

Destroem a biodiversidade

Destroem o sustento

Agora a erosão está ameaçando

E eles mantêm as pessoas desunidas para que não falem com uma só voz

E as árvores?

Se extinguindo

E os répteis?

Se refugiando no mato

Elas vieram como Drácula para sugar o sangue da floresta

Não não não não não

Repetir o refrão

Diga não não não

Plantações não são florestas

Elas são as filhas pródigas que destroem a mãe terra (* 3)

Hu! Está ficando tão frágil

Eia

Cultivos não são homens da floresta

Oh, não não não não não

Repetir refrão.

target="_blank" rel="noopener">Ouça a musica